

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições estatutárias e legislação em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e as Demonstrações do Fluxo de Caixa relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

Carteira de Arrendamento e Mercado Arrendador

O mercado arrendador brasileiro apresentou um volume em dezembro de 2015 de novos negócios de R\$ 613 milhões contra R\$ 884 milhões no mesmo período de 2014. O valor presente da carteira de arrendamento no mercado em dezembro de 2015 apresentou um saldo de R\$ 17.865 bilhões, com uma queda de 20,87% em relação a dezembro de 2014 que foi de R\$ 22.576 bilhões, segundo informações da ABEL – Associação Brasileira das

Empresas de Leasing.

A carteira de arrendamento mercantil da HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. alcançou o montante em 31 de dezembro de 2015 de R\$ 1.127.958 mil (R\$ 1.142.527 mil em 2014), composta por contratos vinculados à variação cambial, certificados de depósitos interfinanceiros e taxas prefixadas, com prazos entre 24 e 60 meses.

Fontes de Recursos

A HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. faz suas captações de recursos diretamente do exterior, tendo como política manter o casamento de prazos e indexadores entre as operações ativas e passivas se utilizando de instrumentos financeiros derivativos, quando necessário. A empresa está estruturada e capitalizada acreditando no crescimento da economia brasileira.

Capital Social e Patrimônio Líquido

O Capital Social, no montante de R\$ 267.251 mil, composto de 264.508.606 ações ordinárias e 1.001 ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal, está totalmente subscrito e integralizado, sendo seu acionista majoritário a HPFS Brazil Holding B.V. O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 482.603 mil. (2014 – R\$ 469.638 mil).

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes pela preferência, aos senhores acionistas pela confiança e apoio e aos funcionários e colaboradores pela dedicação e comprometimento de nossos objetivos e pelos resultados alcançados no exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Barueri, 29 de março de 2016.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

ATIVO	PASSIVO	
	2015	2014
Circulante	58.358	65.073
Disponibilidades	6.817	13.335
Operações de arrendamento mercantil	24.401	33.085
Arrendamentos a receber – setor privado	626.114	601.973
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(60.1713)	(568.888)
Outros créditos	26.732	18.149
Diversos	26.732	18.149
Outros valores e bens	408	504
Bens não de uso próprio	408	504
Realizável a longo prazo	12.297	8.115
Operações de arrendamento mercantil	(76.240)	(50.775)
Arrendamentos a receber – setor privado	679.533	679.293
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(679.533)	(679.293)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(76.240)	(50.775)
Outros créditos	88.537	58.890
Diversos	88.537	58.890
Permanente	1.117.699	1.123.940
Imobilizado de arrendamento	1.112.784	1.122.803
Bens arrendados	2.257.904	2.224.882
Superveniência de depreciações	359.991	381.935
Depreciações acumuladas	(1.505.111)	(1.484.014)
Diferido	4.915	1.137
Perdas em arrendamento a amortizar	8.107	2.698
Amortizações acumuladas	(3.192)	(1.561)
Total do ativo	1.188.354	1.197.128
Circulante	301.512	330.630
Obrigações por empréstimos	242.737	301.211
Empréstimos no País – outras instituições	10.751	44.156
Empréstimos no exterior	231.986	257.055
Outras obrigações	58.775	29.419
Fiscais e previdenciárias	29.163	13.202
Sociais e estatutárias	727	937
Diversas	28.885	15.280
Exigível a longo prazo	404.239	396.860
Obrigações por empréstimos	316.862	293.323
Empréstimos no exterior	316.862	293.323
Outras obrigações	87.377	103.537
Fiscais e previdenciárias	82.844	95.484
Diversas	4.533	8.053
Patrimônio líquido	482.603	469.638
Capital social – de domiciliados no exterior	267.251	267.251
Reservas de lucros	215.352	202.387
Total do passivo e patrimônio líquido	1.188.354	1.197.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2º semestre		Exercícios
	2015	2015	
Receitas da intermediação financeira	351.864	710.995	684.708
Operações de arrendamento mercantil	350.507	709.638	684.708
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.357	1.357	–
Despesas da intermediação financeira	(352.179)	(691.012)	(637.988)
Operações de empréstimos e repasses	(43.354)	(79.442)	(69.583)
Operações de arrendamento mercantil	(267.492)	(553.495)	(549.911)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(41.333)	(58.075)	(18.494)
Resultado bruto da intermediação financeira	(315)	19.983	46.720
Outras receitas (despesas) operacionais	(14.500)	(26.827)	(22.608)
Outras despesas administrativas	(12.670)	(23.579)	(18.832)
Despesas tributárias	(3.193)	(6.255)	(5.717)
Outras receitas operacionais	3.123	5.807	4.351
Outras despesas operacionais	(1.710)	(2.800)	(2.410)
Resultado operacional	(14.765)	(6.844)	24.112
Resultado não operacional	1.480	2.800	2.560
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(13.285)	(4.044)	26.672
Imposto de renda e contribuição social	19.359	16.800	(10.241)
Imposto de renda	(6.340)	(10.530)	(3.795)
Contribuição social	(5.855)	(10.360)	(8.763)
Ativo fiscal diferido	31.554	37.690	2.317
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercício	6.074	12.756	16.431
Lucro por ação – R\$	0,02	0,05	0,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	2º semestre		Exercícios
	2015	2015	
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	6.074	12.756	16.431
Lucro líquido do semestre/exercícios	6.074	12.756	16.431
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido proveniente de (aplicado em):	244.564	508.598	483.232
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	41.333	58.074	14.795
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo e passivo	(31.553)	(37.689)	(2.421)
Provisão para perdas em bens não de uso próprio	(81)	116	266
Depreciações e amortizações	237.389	488.860	510.382
Provisão para perdas na venda de valor residual	4.940	8.402	13.035
Superveniência de depreciação	(5.571)	(452)	(36.599)
Prejuízo/lucro na alienação de bens não de uso próprio	(1.399)	(2.915)	(2.799)
Lucro na alienação de imobilizado de uso e de arrendamento	(494)	(5.798)	(13.399)
Provisão para contingências	–	–	(28)
Lucro líquido ajustado	250.638	521.354	499.663
Variação de ativos e obrigações	28.699	(10.850)	(27.185)
Redução em operações de arrendamento mercantil	16.428	(23.927)	(17.688)
Redução em outros créditos	7.096	(6.026)	(6.540)
Redução (aumento) em outros valores e bens	43	1	(1)
Aumento (redução) em outras obrigações	5.132	19.102	(2.956)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	279.337	510.504	472.478
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento:	1.686	2.894	2.377
(Aquisição)/alienação de bens não de uso próprio	1.686	2.894	2.377
Alienação de imobilizado de uso e de arrendamento	58.670	77.023	33.926
(Aquisição) de imobilizado de uso e de arrendamento	(344.265)	(550.826)	(433.291)
Aplicação no diferido	(7.794)	(10.968)	(4.562)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(291.703)	(481.877)	(401.550)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento:	12.639	(34.935)	(74.542)
Redução em obrigações por empréstimos	12.639	(34.935)	(74.542)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionado	346	727	937
Reversão de dividendos	–	(937)	(591)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	12.985	(35.145)	(74.196)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	619	(6.518)	(3.268)
Modificações em caixa e equivalentes de caixa	6.198	13.335	16.603
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	6.817	6.817	13.335
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	619	(6.518)	(3.268)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	619	(6.518)	(3.268)
Composição de caixa e equivalentes de caixa	–	–	–
Disponibilidades	–	6.817	13.335
Total	6.074	12.756	16.431

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O objetivo principal da HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. ("Instituição") é a prática de operações de arrendamento mercantil que são contratadas diretamente com os clientes corporativos da Hewlett Packard Brasil S.A., por meio do fornecimento de máquinas e equipamentos de informática e soluções tecnológicas e com clientes usuários de microcomputadores e periféricos por meio do canal de distribuição dos produtos HP. A sede social da Instituição é: Alameda Rio Negro, 750, 2º andar – Sala 3 – Alphaville – Barueri-SP – CEP 06454-000.

Os contratos de arrendamento mercantil são efetuados a taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. As operações com taxas pré-fixadas ou indexadas a variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI) são efetuadas com recursos próprios e com recursos de empréstimos contraídos diretamente do exterior, e as operações vinculadas à variação cambial, exclusivamente com recursos de empréstimos contraídos diretamente no exterior.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo HP ("Grupo"). Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e em conformidade com as Normas do Banco Central do Brasil e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Rendas de arrendamento mercantil e apuração do resultado

As rendas de arrendamento são registradas quando dos vencimentos das parcelas contratuais, conforme determinado pela Portaria MF-140/84, não observando o regime de competência.

As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, sendo que as de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas, correspondentes ao período futuro, são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge accounting" são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

A HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos na data-base de 31 de dezembro de 2015 e 2014.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa

As operações de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantias, observando os parâmetros estabelecidos

pela Resolução nº 2682, do (CMN) que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis distintos, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de arrendamento mercantil que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

e) Imobilizado de arrendamento

Substancialmente representado por equipamentos de informática. A depreciação é calculada pelo método linear, contabilizada mensalmente, com base nos respectivos prazos usuais de vida útil, prazos estes considerados com redução de 30% conforme previsto pela legislação fiscal.

f) Imposto e contribuição sobre a renda

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$ 240 no ano, e a contribuição social foi calculada à alíquota de 15% até agosto de 2015 e a 20% a partir de 1º de setembro de 2015 conforme Instrução Normativa 1.591 regulamentada pela Lei 13.169 de 06 de outubro de 2015, ambos calculados com base no lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente.

Os créditos tributários de imposto de renda foram calculados sobre adições e exclusões temporárias e prejuízo fiscal acumulado. Os créditos tributários de contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados na rubrica "Outros créditos – diversos", e as obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias", respectivamente no realizável e exigível a longo prazo.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras. Os direitos decorrentes são registrados somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

- Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

- As questões relacionadas às obrigações legais, fiscais e previdenciárias, onde estão sendo contestadas, através de demandas judiciais, a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, são tratadas como obrigações com efeito suspensivo. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros – (impairment)

É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment.

A HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. realizou um estudo do valor recuperável de ativos, não sendo identificadas perdas por redução ao valor recuperável.

4. Ajustes nas operações de arrendamento mercantil

Os registros contábeis da Instituição são mantidos conforme exigências legais. Os procedimentos adotados e sumariados na Nota Explicativa nº 3, principalmente os itens "a" e "d", diferem das práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, principalmente por não adotarem o regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. No sentido de considerar esses efeitos, de acordo com a Circular nº 1.429 do Banco Central do Brasil, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando um ajuste contábil no resultado e o consequente aumento ou redução no ativo permanente (superveniência ou insuficiência de depreciação). Este ajuste gerou um crédito (superveniência) no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 de R\$ 452 (R\$ 36.599 de superveniência em 2014). Em decorrência do registro contábil desse ajuste, o lucro líquido e o patrimônio líquido estão apresentados de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, porém as rubricas de ativo e resultado de arrendamento permanecem inadequadamente apresentadas.

5. Operações de arrendamento mercantil

As operações de arrendamento mercantil são contratadas de acordo com a opção feita pelo arrendatário, com cláusulas de atualização pós-fixada ou com taxa de juros prefixada, tendo o arrendatário a opção contratual de compra do bem, renovação do arrendamento ou devolução ao final do contrato. A garantia dos arrendamentos a receber está

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Nível de risco	Curso normal	Vencidas	Total da Carteira
AA	432.340	196	432.536
A	147.578	75	147.653
B	212.164	489	212.653
C	120.350	1.082	121.432
D	45.088	886	45.974
E	4.586	528	5.114
F	5.318	160	5.478
G	15.458	553	16.011
H	34.127	3.007	37.134
Total	1.017.009	6.976	1.023.985

Percentual de Provisão	2015					Total da Carteira	2014	
	Provisão	2015	2014	2013	2012		Provisão	2014
	—	—	—	—	—	469.455	—	—
0,50%	738	297.811	1.489			297.811	1.489	
1,00%	2.127	116.712	1.167			116.712	1.167	
3,00%	3.643	88.889	2.667			88.889	2.667	
10,00%	4.597	13.454	1.345			13.454	1.345	
30,00%	1.534	2.342	703			2.342	703	
50,00%	2.739	6.498	3.249			6.498	3.249	
70,00%	11.208	3.383	2.368			3.383	2.368	
100,00%	37.134	34.904	34.904			34.904	34.904	
	63.720	1.033.448	47.892			1.033.448	47.892	

14. Transações com partes relacionadas e remuneração da Administração
Os saldos e resultados de operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

	Exercícios	
	2015	2014
Passivo		
Sociais e estatutárias	727	936
Obrigações por empréstimos		
Hewlett-Packard Financial Services Company	174.616	166.833
Compaq Trademark B.V.	147.420	98.570
HP Coordination Center	226.812	284.974
Outras obrigações – Valores a pagar ligadas	1.807	1.455
Resultado		
Despesas com operações de empréstimos (*)		
HP Coordination Center (*)	26.581	36.639
Hewlett-Packard Financial Services Company (*)	20.832	23.140
Compaq Trademark B.V.	28.510	4.463
Despesas administrativas		
Rateio de despesas	16.263	14.366

(*) Inclui o resultado da variação cambial do exercício sobre as operações de empréstimos em moeda estrangeira.
Os administradores da HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. são remunerados através do regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sendo que eles estão alocados na entidade HP Financial Services Brasil Ltda.

15. Imposto de renda e contribuição social
a) **Demonstrativo do imposto de renda e contribuição social**

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Constituição do crédito tributário diferido sobre provisão para perdas com bens de arrendamento operacional (Nota 7a)	6.434	5.213		
Constituição do crédito tributário diferido sobre provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 7a)	30.214	7.379		
Constituição (realização) do crédito tributário diferido sobre BNDU (Nota 7a)	79	107		
Constituição (Reversão) do crédito tributário diferido sobre prejuízo fiscal (Nota 7a)	(4.523)	2.222		
Reversão do crédito tributário diferido sobre passivos contingentes	—	(11)		
Constituição do imposto de renda diferido passivo sobre superveniência de depreciação (Nota 8 a 1)	5.486	(8.685)		
Credito Tributário sobre base negativa ano anterior	—	(3.804)		
Impostos exercícios anteriores	—	(104)		
Total ativo fiscal diferido	37.690	2.317		
Apuração do imposto de renda – corrente (Nota 15.b)	(10.530)	(3.795)		
Apuração da contribuição social – corrente (Nota 15.b)	(10.360)	(8.763)		
	16.800	(10.241)		

b) **Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social**

	2015		2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(4.044)	(4.044)	26.672	26.672
Adições (exclusões)				
Permanentes	51	51	48	48
Despesas/provisões dedutíveis e outras	51	51	48	48
	64.303	64.755	(4.896)	31.703
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Arrendamento financeiro	58.075	58.075	18.494	18.494
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Arrendamento operacional	8.401	8.401	12.912	12.912
Superveniência de depreciação	(452)	—	(36.599)	—
Provisão para perdas em BNDU	115	115	267	267
Outras despesas operacionais	8	8	199	199
Reversão provisões não operacionais	(65)	(65)	(169)	(169)
Outras adições/exclusões	(1.779)	(1.779)	—	—
Base de cálculo antes da compensação do prejuízo fiscal	60.310	60.762	21.824	58.423
Compensação de prejuízo fiscal	(18.093)	—	(6.547)	—
Base de cálculo após compensações	42.217	60.762	15.277	58.423
Encargos às alíquotas de 25% imposto de renda e 15% contribuição social – (Nota 3 item “f”)	(10.530)	(10.360)	(3.795)	(8.763)

16. Cobertura de seguros (não auditado)
O seguro dos bens arrendados está incluso no custo do imobilizado de arrendamento, com cláusula de benefício em favor da arrendadora.

17. Limites operacionais (Acordo de Basileia)
De acordo com a Resolução nº 2.844/1998 do Conselho Monetário Nacional o limite individual de risco por cliente ou grupo econômico é de 25% do patrimônio líquido ajustado.

A HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. realizou operações com um mesmo cliente cujo montante da dívida ultrapassou o limite permitido. No sentido de regularizar a situação, a Instituição vinculou parte dos empréstimos que mantém junto à sua matriz no exterior, Hewlett Packard Company, equivalente ao valor do excesso de limite apresentado, conforme previsto na Resolução nº 2.921/04 do Conselho Monetário Nacional, mantendo, dessa forma, seu enquadramento de acordo com os limites operacionais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Instituição está enquadrada nos demais limites de risco estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 3.490 de 29 de agosto de 2007, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), com efeito a partir de 1º de julho de 2008. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2015 é de 32,5434% (28,46705% em 2014):

	2015	2014
Risco de crédito	150.331	152.717
Taxa de juros	—	—
Risco operacional	10.486	2.184
Risco de câmbio	1.621	—
Patrimônio de Referência Exigido	162.438	164.184
Patrimônio de Referência (PR)	480.573	466.580
Excesso de patrimônio em relação ao limite	316.250	301.995

18. Gerenciamento de riscos
a.1) **Risco de mercado**

A HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. participa de operações ativas – arrendamentos a receber, aplicações financeiras e operações passivas – captações no mercado interno e externo junto à Matriz, bem como operações com derivativos financeiros, se aplicável, com o objetivo de atender às necessidades próprias, no sentido de administrar exposições. O gerenciamento e o acompanhamento desses riscos são efetuados pela área financeira da Instituição através de políticas e estratégias de operação para posições assumidas, consoante as diretrizes estabelecidas pela Administração.

a.2) **Risco de liquidez**
A gestão de risco de liquidez tem como objetivo estabelecer níveis eficientes de recursos líquidos mantidos pelo Grupo com o objetivo de atender suas obrigações com clientes, parceiros e fornecedores, além de permitir que a instituição continue expandindo suas atividades com a estratégia da Administração.

a.3) **Risco de crédito**
A gestão de risco de crédito busca oferecer subsídios a definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análises de exposições e tendências, bem como eficácia da política de crédito.

a.4) **Risco operacional**
O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução nº 3.380 de 29/06/2006, determinou a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição.

Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos internos.
A HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. implementou a estrutura de risco operacional, a qual está subordinada à diretoria da Instituição e tem como objetivo avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos, bem como identificá-los e acompanhá-los tomando as devidas providências para que sejam eliminados ou monitorados pelos gestores de risco operacional.

d) **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	Exercícios	
	2015	2014
Saldo inicial	50.775	35.980
Complemento (reversão) da provisão	45.555	18.494
Baixas contra a provisão	(32.610)	(3.699)
Saldo final	63.720	50.775
Complemento (reversão) da provisão leasing operacional	12.520	—
Saldo final	76.240	50.775

e) **Movimentação da provisão para perdas de bens arrendados**

	Exercícios	
	2015	2014
Saldo inicial	53.065	40.030
Constituições (Reversões)	8.401	13.035
Saldo final	61.466	53.065

O valor da provisão corresponde a 100% dos valores residuais dos contratos de arrendamento operacional e está contabilizado na rubrica “Despesas da intermediação financeira”.

7. Outros créditos – diversos

	2015	2014
Créditos tributários (Nota 7a)	95.361	63.157
Crédito tributário sobre Imposto de renda – corrente (15a)	—	—
Imposto de renda a compensar	18.290	11.244
Devedores diversos – país	771	1.868
Outros devedores	847	770
Total	115.269	77.039
Parcela de curto prazo	26.732	18.149
Parcela de longo prazo	88.537	58.890

a) **Créditos tributários**
No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

	Saldo inicial	Consti-tuição	Rever-são	Saldo final
Créditos tributários de imposto de renda				
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal	9.592	—	(4.523)	5.069
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional (a)	13.266	2.101	—	15.367
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (a)	20.072	14.555	—	34.627
Imposto de renda sobre BNDU	140	28	—	168
Subtotal	43.070	16.684	(4.523)	55.231

Créditos tributários de contribuição social
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional (a)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (a)
Contribuição social sobre BNDU
Subtotal
Total

(a) O Crédito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os contratos de arrendamento financeiro é composto basicamente pela provisão existente de R\$ 76.240 (2014 – R\$ 50.775), acrescida dos créditos baixados para prejuízo que ainda não atendem aos critérios de dedutibilidade estabelecidos pela Lei nº 9.430.

Com base no atual nível de capitalização e operações da Instituição, e considerando as expectativas de resultados futuros determinados com base em premissas que incorporam, entre outros fatores, a manutenção do nível de operações, o atual cenário econômico, e as expectativas futuras de taxas de juros, a Administração acredita que os créditos tributários, registrados em 31 de dezembro de 2015, tenham a sua realização futura da seguinte forma:
Expectativa de realização

	2016	2017	2018	2019	2020
Créditos tributários de imposto de renda					
Prejuízo fiscal	403	423	444	466	490
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional	1.221	1.283	1.347	1.412	1.485
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	2.753	2.891	3.036	3.181	3.346
BNDU	13	14	15	15	16
	4.390	4.611	4.842	5.074	5.337
Valor presente	3.316	3.027	2.763	2.517	2.301
Créditos tributários de contribuição social					
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional	977	1.026	1.078	1.129	1.188
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	2.202	2.313	2.429	2.545	2.677
BNDU	11	11	12	12	13
	3.190	3.350	3.519	3.686	3.878
Valor presente	2.409	2.199	2.008	1.829	1.672

9. Obrigações por empréstimos

	Juros
Empréstimos no país outras Instituições	
Bank of America	1,15%
Subtotal	
Empréstimos no exterior	
HP Coordination Center	1,84% % a.a.
HP Coordination Center	13,82389% a.a.
Compaq Trademark B.V.	2,807% a.a.
Compaq Trademark B.V.	9,73% a.a.
Hewlett-Packard Financial Services Company	102% do CDI a.a.
Subtotal	
Total	
Parcela de curto prazo	
Parcela de longo prazo	

10. Contingências
Em 31 de dezembro de 2015, a Instituição não possuía passivos contingentes classificados como perda provável.
Em 31 de dezembro de 2015, a Instituição possuía passivos contingentes classificados como perda possível no total de R\$ 487 oriundos de causas cíveis e ações fiscais.

11. Patrimônio líquido
a) **Capital social**
Em 31 de dezembro de 2015, e 2014, o capital social totalmente subscrito e integralizado estava representado por 264.509.607 ações, sendo 264.508.606 ações ordinárias e 1.001 ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal.

b) **Dividendos**
Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 6% do lucro líquido anual ajustado de acordo com a lei:

	Exercícios	
	2015	2014
Lucro líquido do exercício	12.756	16.431
Constituição de reserva legal (5%)	638	822
Base para cálculo dos dividendos	12.118	15.609
Constituição de dividendos (6%)	727	937

Créditos tributários de imposto de renda
Prejuízo fiscal
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa
BNDU

	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Créditos tributários de imposto de renda						
Prejuízo fiscal	514	540	567	596	626	5.069
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional	1.559	1.637	1.720	1.806	1.897	15.367
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	3.513	3.689	3.875	4.069	4.274	34.627
BNDU	17	18	19	20	21	168
	5.603	5.884	6.181	6.491	6.818	55.231
Valor presente	2.099	1.916	1.750	1.597	1.458	22.744

Valor presente
Créditos tributários de contribuição social
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa
BNDU

	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Créditos tributários de contribuição social						
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional	1.247	1.310	1.376	1.445	1.517	12.293
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	2.811	2.951	3.100	3.255	3.419	27.702
BNDU	14	14	15	16	17	135